



# Jornal da FEDERAÇÃO

Brasília, DF - junho/2012 - Ano 25 - N.º 109

www.fae.org.br

## ENTRE VISTAS:



Ele é considerado uma das mentes mais talentosas e ativas da história da Embrapa. Conheça um pouco o Dr. Carlos Magno Campos da Rocha e saiba, ainda, o que ele nos contou a respeito da Embrapa Pesca e Aquicultura, uma nova Unidade, que ostenta ser o primeiro centro de

desenvolvimento de alta tecnologia e pesquisa desse ramo científico no Estado do Tocantins.

**Pág. 3**

## ARTE EM TODA PARTE:



Para os críticos, ele é um ícone da literatura brasileira do século 20. Para seus leitores, um porta-voz que figura entre os maiores nomes da literatura de romance do Brasil. Um carioca por nascimento,

mineiro por consideração. Falo dele: Fernando Tavares Sabino, ou, simplesmente, Fernando Sabino, como é mais conhecido e chamado. Uma genialidade que marcou a geração passada e permanece emocionando a todo aquele que a conhece. Não deixem de conferir uma das mais belas crônicas desse pensador, que, ao seu modo, delineou críticas sociopolíticas em seu tempo, tão contemporâneas nos dias atuais.

**Pág. 7**

## FORRÓ DO ALGODÃO



Aumente o som, acenda a fogueira, prepare o quentão, a canjica, a quadrilha, as bandeiras! Entre no clima de uma das manifestações culturais mais tradicionais e festejadas do Brasil. Confira um pouco dessa história e descubra como a AEE de Campina Grande-PB tem vivenciado

essa comemoração há quase três décadas, através de seu famoso evento: Forró do Algodão.

**Págs. 4 e 5**

## SAÚDE EM PAUTA:



Tente se despir de seu preconceito e entenda mais sobre o câncer de próstata, um vilão que há tempos vem assombrado os homens em todos os cantos do mundo. Saiba quais são os sintomas, exames preventivos, tratamentos e todo tipo

de informação de que podemos dispor para afastarmos, ao máximo, de nós e daqueles que amamos esse terrível pesadelo.

**Pág. 6**



Visite o site da FAEF: [www.fae.org.br](http://www.fae.org.br)

# Editorial



Ismael Ferreira Graciano, Presidente da FAEE.

## Mais perto que longe

Estamos bem próximos do segundo semestre deste excelente ano de 2012. E a Federação das Associações dos Empregados da Embrapa - FAEE tem muito do que se orgulhar e comemorar.

Os planos odontológico, de seguro automotivo, seguro de vida, auxílio-funeral e todos os outros estão em pleno gozo de suas ações e contemplando a cada um de seus beneficiários. Tudo em prol do desejo primeiro que baseia nossos projetos: rodear o empregado da Embrapa de estrutura e qualidade de vida que possibilite obter o melhor bem-estar possível.

Essas realizações, promovidas pela Federação, com o apoio de suas fiéis parcerias, é o que permitem levar aos embrapianos associados o melhor que podemos fornecer, em termos de incentivo sócio-cultural-esportivo.

Exemplo disso são os encontros regionais e nacionais, que movimentam empregados da Embrapa de todo país há quase uma década, permitindo que funcionários de regiões extremas do Brasil

possam se encontrar e confraternizar em uma mesma festa, que celebra, antes de tudo, a vida.

Como sempre, no segundo semestre do ano, começam as realizações dessas aguardadas olimpíadas. E, incrivelmente, a cada ano cresce o número de participantes e o nível estrutural do evento.

É o resultado de um trabalho conjunto, efetivado pela FAEE, com o incondicional apoio de seus parceiros e, principalmente, dos associados: peças mais valiosas dessa engrenagem, sem as quais nada disso seria possível e faria sentido.

Portanto, registro aqui a importância da participação de cada empregado da Embrapa nos planos oferecidos pela Federação, pois é por meio deles que conseguimos tornar possível a concretização dos projetos que almejamos, os quais são sempre pensados para satisfação e acréscimo à qualidade de vida do embrapiano.

Participem e desfrutem de todos os benefícios que a FAEE oferece, porque cada um deles é obtido única e exclusivamente para você, empregado da Embrapa, associado a essa Federação, cujo objetivo principal é lutar por seu bem-estar e de sua família.

Embrapianos de todo país, Região Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste: lembrem-se de que cada parte do todo é que o faz se tornar inteiro. A presença de cada um é indispensável para que continuemos a manter vivas as chamas desses encontros que tanto representam nossa história, nossas lutas por mais qualidade de vida - dentro e fora de nossos ambientes de trabalho -, nossas suadas conquistas e principalmente nossos reforçados elos.

Até os jogos, família! Aguardo, ansioso, cada olimpíada e, certamente, em especial, o encontro com cada um de vocês!

### Federação das Associações dos Empregados da Embrapa - FAEE

Sede: Edifício FAEE - SHCG/Norte - CR Quadra 714/715 - Bloco "B", Loja 12 / Parte Sobreloja - Asa Norte - Brasília - DF  
CEP: 70760-780 / Telefax: (0xx61) 3347-35090 - 3347-5401 - 3340.4587 / E-mail: secretaria@faee.org.br / Site: www.faae.org.br

#### Diretoria

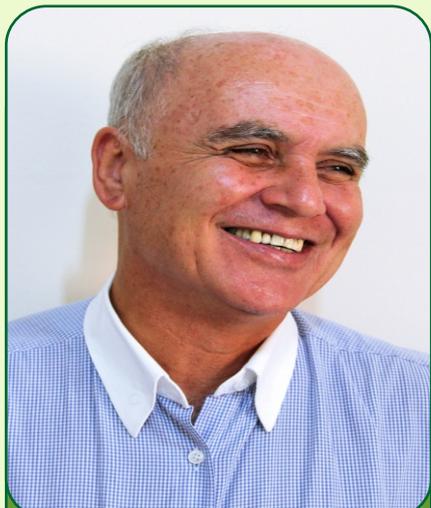
Ismael Ferreira (Presidente): [diretoria@faee.org.br](mailto:diretoria@faee.org.br)  
Carlos Alberto (Vice-Presidente): [karlos.honorato@embrapa.br](mailto:karlos.honorato@embrapa.br)  
Ana Adelaide (Diretora Patrimonial): [adelaide@cppsul.embrapa.br](mailto:adelaide@cppsul.embrapa.br)  
Manoel Pessoa (Diretor Administrativo): [diretoria@faee.org.br](mailto:diretoria@faee.org.br)  
Marcos Antonio (Diretor Financeiro): [maf@cnppl.embrapa.br](mailto:maf@cnppl.embrapa.br)

#### Jornal da Federação

Jornalista Responsável: Rafael Pessoa Sabino  
Reportagem, Redação e Edição: Rafael Pessoa Sabino  
E-mail: [rafaelpessoasabino@gmail.com](mailto:rafaelpessoasabino@gmail.com)

Editoração Eletrônica e Arte: Hilton Pereira Sant'Ana

# ENTRE VISTAS



Dr. Carlos Magno Campos da Rocha, Chefe Geral do Centro de Pesquisa em Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas (CNPASA).

Ele é natural de São Sebastião do Alto, RJ. Entrou para a Embrapa em 01/03/1974 e, mesmo aposentando-se em 2009, a empresa não abriu mão de seu talento. Por isso é que, até hoje, o pesquisador Dr. Carlos Magno, aos 60 anos de idade, permanece ativo entre os grandes projetos de pesquisa agropecuária e de aquicultura, realizados no Brasil e no exterior.

Precisaríamos de uma página somente para elencar as graduações e cargos desse singular profissional. Mas não me furto a citar que foi responsável pela área técnica de produção animal do CPAC, Planaltina-DF (março de 1987 a fevereiro de 1988); presidente da Embrapa, Brasília - DF (maio de 1989 a maio de 1990); presidente da Sociedade Brasileira de Zootecnia - SBZ (julho de 1994 a julho de 1995); chefe geral do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC, Planaltina - DF (julho de 1996 a maio de 2003); Secretário de Estado da Agricultura de Roraima (janeiro de 2005 a abril de 2005); presidente da - Emater-DF (janeiro de 2007 a novembro de 2009); etc.

Atualmente, é responsável pelas pesquisas que serão realizadas na recém-criada Embrapa Pesca e Aquicultura, em Palmas - TO. E foi exatamente sobre as atividades dessa nova unidade que conversamos. Confira, abaixo, alguns trechos dessa entrevista.

**Jornal da Federação** - Quando, exatamente, se iniciou a construção da Embrapa Pesca e Aquicultura?

**Carlos Magno** - A construção foi iniciada em abril de 2011 e foi paralisada em dezembro. Deveremos reiniciá-la ainda neste mês de junho.

**Jornal da Federação** - Quando surgiu a idéia da criação de uma unidade da Embrapa em Palmas? Quem foram os idealizadores desse importante projeto?

**Carlos Magno** - A idéia existe desde a criação do Estado de Palmas, em 1988. A partir de 1989, as autoridades tocantinenses sempre cobravam do Governo Federal este pleito. Em 2000, a Embrapa Cerrados criou, no Estado, uma Unidade de Execução de Pesquisa (UEP). Em 2009, por iniciativa do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Reinhold Stephanes) e da Pesca e Aquicultura (Altemir Gregolin), houve a decisão da criação. Coube ao Dr. Pedro Antônio Pereira Arraes a escolha de Palmas-TO, para sediar o Centro Nacional de Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas (CNPASA).

**Jornal da Federação** - Quais os principais motivos que levaram à criação dessa nova unidade?

**Carlos Magno** - Sempre houve, por parte da Embrapa, o entendimento que deveríamos estabelecer uma Unidade nesta região, que sabemos ser a última fronteira agrícola do Brasil, chamada de MATOPIBA (Maranhão, Piauí, Tocantins e Oeste da Bahia). Há também que se considerar a logística de transporte para escoamento da produção. Grandes

investimentos estão sendo realizados. Por exemplo: a ferrovia norte-sul; a hidrovia Tocantins - Araguaia; rodovias como a TransBananal, que ligará o Norte do MT ao TO, etc. A combinação desses vários modais de transporte, bem como a construção ou mesmo recuperação de alguns portos fluviais dará a esta região grandes vantagens competitivas nas *commodities* aqui produzidas.

**Jornal da Federação** - Quais as maiores dificuldades e conquistas até o momento?

**Carlos Magno** - Creio que a maior dificuldade enfrentada até agora foi a paralização da obra, pois a empresa que estava construindo as instalações da unidade faliu. Estamos convocando a segunda colocada do certame licitatório para a conclusão das obras. E, certamente, a maior realização foi a contratação da equipe. Jovens de todo Brasil que, depois de aprovados no concurso público, em maio de 2010, aceitaram o grande desafio de, juntos, construirmos uma nova Unidade da Embrapa.

**Jornal da Federação** - Quais serão as principais atividades exercidas dentro da Embrapa Pesca e Aquicultura?

**Carlos Magno** - A Embrapa Pesca e Aquicultura é a única Unidade de produção da Região Norte. Temos um mandato nacional para o desenvolvimento de tecnologias - nos setores da pesca e aquicultura - e um regional - acerca de sistemas agrícolas -, com total alinhamento ao Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono).

**Jornal da Federação** - Em relação aos projetos e pesquisas da Embrapa Pesca e Aquicultura, quais suas principais expectativas para os anos vindouros? Dá para adiantar alguma novidade que influenciará de modo mais direto na vida do brasileiro ou do país, como um todo?

**Carlos Magno** - Há, hoje, no Brasil, uma nova percepção sobre a importância dos setores da pesca e da aquicultura. A Embrapa e seus parceiros poderão realizar, na produção de pescado, algo semelhante ao que

foi realizado no setor agrícola, e em menor tempo, haja vista a qualidade do recurso humano que se dispõe atualmente no Brasil. No início da Embrapa eram raros os profissionais de pesquisa agrícola com mestrado e doutorado. Dos últimos 20 pesquisadores contratados, só 5 não são doutores, mas já estão providenciando o doutorado. Acreditamos que o aumento da produção aquícola brasileira permitirá ao brasileiro consumir um alimento de altíssima qualidade, a preços bem mais acessíveis. É muito promissora a exploração de espécies nativas de peixes como Tambaqui, Pirarucu, Surubim, Matrinxã, tratando-se de aquicultura continental. Os 8.500 km de litoral poderão também ser explorados com espécies marinhas de peixes, camarões e moluscos - área também de grande potencial para o desenvolvimento de novas tecnologias de produção. Não podemos esquecer que o pescado é

o maior agronegócio do mundo, movimentando cifras equivalentes a 600 bilhões por ano. Lembrando que, em 2050, o mundo terá 9 bilhões de pessoas para serem alimentadas e não há país algum no planeta com tanto recurso natural como o nosso. Para alcançarmos sucesso nessa nova empreitada precisamos desenvolver tecnologias, e este é o principal negócio da Embrapa. Mãos à obra!

**Jornal da Federação** - O que pensa a respeito da Federação e de seus projetos voltados à qualidade de vida do embrapiano (seguro de vida, seguro de automóvel, plano odontológico, encontros regionais e nacionais, etc)?

**Carlos Magno** - A FAEE, ao longo da história da Embrapa, tem prestado aos seus associados colaboradores excelentes serviços. No passado, era ela quem negociava com a Empresa o nosso santo salário, quando não havia o SINPAF. Hoje, a Federação participa daquilo que carinhosamente chamamos de "Rede do Bem", ou seja, de uma série de atividades que promovem o bem-estar e autoestima dos empregados da Embrapa. Sou um fã e um grande apoiador da "Rede do Bem", por tudo o que as instituições que constituí fazem, cada uma nos seu setor. E vale ressaltar os associados colaboradores que, na realidade, são eles os ativos mais importantes dessa organização. Parabéns às AEEs, à FAEE, ao SINPAF, à CrediEmbrapa, à Cooperbrapa, à Ceres, à Casembrapa e a todas as instituições que fazem da Embrapa a grande instituição que o Brasil e o mundo reconhecem.



Maquete da nova Unidade embrapiana: Embrapa Pesca e Aquicultura, situada em Palmas-TO.

## Forró do Algodão

De acordo com o folclorista potiguar Luís da Câmara Cascudo, estudioso de manifestações culturais populares, a palavra “forró” deriva de outra, velha conhecida do brasileiro: “forrobodó”.

Esse verbete diferenciado é que origem *Bantu* (dialeto africano, que influenciou o idioma brasileiro no auge da escravatura).

Traduzido para o português atual, esse termo significa “arrasta-pé”, “farra”, “confusão”, “desordem”, entre outros sinônimos nesse sentido.

M a s , independente de onde vem o nome “forró”, mais importante é seu significado para o povo brasileiro, principalmente da Região Nordeste. Ainda mais por ser ela a sede que ostenta o maior São João do mundo.

Estou falando do “forrobodó” de Campina Grande, PB, onde, desde o século XIX, há o costume de se fazer grandes festividades. E, nesse ritmo, entre 1949 e 1950, Luiz Gonzaga, o “Rei do Baião”, conseguiu, através de sua genialidade, dar início à disseminação do forró aos quatro cantos do país.

E é esse ritmo contagiante que, há tempos, embala as festividades juninas e julhinas, realizadas no Brasil inteiro.

Falemos, especificamente, de uma:

o Forró do Algodão, criado na AEE Campina Grande.

Trata-se de um evento sócio-artístico-cultural, promovido por essa Associação há mais de 27 anos. E não apenas visa o congraçamento de embrapianos e respectivos familiares, produtores agropecuários locais, e populares. Também serve de manifesto vivo de tradições dos costumes e folclore nordestino.

Além de muito baião, o público tem acesso a diversas comidas típicas da Região, apresentações de grupos folclóricos, quadrinhas, e tudo o que uma festa junina de verdade pode oferecer.

Se você resolver passar pela Paraíba nesta época do ano, não deixe de passar por Campina Grande. E se for embrapiano, considere-se convocado a pular fogueira e ser feliz

no maior São João da Embrapa: o Forró do Algodão.

Confira as imagens de arquivo da AEE Algodão, à quais o Jornal da Federação teve acesso e, em primeira mão, mostra aos empregados da Embrapa de todo o país, para que possa compartilhar, ainda que visulamente e à distância, desse congraçamento tão importante.



Luiz Gonzaga, pai do forró, rei do baião.

# Forró do Algodão



Fotos: Zé Carlos, Railda e Dalfran

# SAÚDE EM PAUTA

## Câncer de próstata

O Câncer de Próstata é uma doença que provoca o crescimento anormal e incontrolado das células da próstata.

Próstata é uma glândula que somente os homens possuem, estando localizada abaixo da bexiga, sendo responsável pela produção de parte do sêmen (líquido que contém os espermatozoides).

O Câncer de Próstata é curável quando detectado no início. Caso contrário, pode se espalhar para outras partes do corpo (metástases), tornando-se incurável.

### O que causa esse tipo de câncer?

Não se sabe ainda com exatidão a causa do câncer de próstata. Pesquisas sugerem uma combinação de fatores hormonais e genéticos. Alguns hábitos alimentares e condições ambientais também são fatores de risco.

### Quais os sintomas da doença?

A maior parte dos cânceres de próstata cresce lentamente e sem apresentar sintomas. Com o decorrer do tempo pode surgir dificuldade para expelir a urina (jato urinário fraco) ou aumento do número de micções. Estes sintomas são comuns nos casos de crescimento benigno, de modo que a presença deles não indica, necessariamente, a existência de câncer, mas exige, no mínimo, uma avaliação médica.

### Fatores de Risco

Os fatores de risco aumentam a chance da pessoa desenvolver a doença. São eles:

- Idade acima dos 50 anos 80% dos casos ocorrem em homens a partir desta idade.
- Raça negra: a doença tem maior incidência na raça negra.
- Alimentação inadequada: dieta rica em gorduras e pobre em vegetais e frutas baixam as defesas do corpo contra o câncer.
- Vida sedentária: falta de exercícios físicos regulares e o peso acima do normal aumentamos riscos.
- Hereditariedade: se algum parente próximo tiver câncer duplica sua chance de desenvolver um.

Algumas substâncias como os licopenos, encontradas nos tomates e melancias e o mineral selênio, diminuem os riscos da doença. É importante se manter saudável através de uma dieta rica em alimentos naturais: consumir vegetais, frutas e minerais é a melhor forma de se prevenir e combater o câncer.

### Com que idade se deve procurar um médico para execução de exame de próstata?

- Com 50 anos, se você não for negro e não tiver caso de câncer

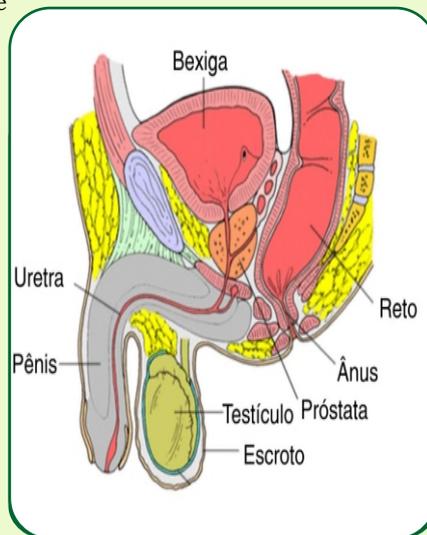
na família.

- Com 40 anos, se você for negro ou tiver caso de câncer na família

### Que exames são feitos para detectar o câncer?

• PSA (sigla em inglês para a expressão “antígeno prostático específico”, proteína que aumenta muito no sangue nos casos de câncer de próstata): deve ser realizado anualmente, a partir dos 45 anos, através de um exame de sangue, onde será medida a quantidade de antígeno prostático (ingrediente do sêmen). Quando muito elevada, de acordo com a idade, pode indicar anormalidade no órgão, como também câncer de próstata.

- Ultrassom Transretal: detecta tumores pequenos ou localizados em áreas da próstata não alcançadas pelo toque retal.



• Toque Retal: deve ser feito uma vez por ano, sempre por um médico. É indolor e rápido, podendo indicar a presença de alguma área irregular ou anormalidade. Esse teste também detecta o câncer em homens que ainda apresentam níveis normais de PSA.

- Biópsia: retirada de uma amostra de tecido de várias partes da próstata para confirmar a doença e saber em que estágio ele se encontra.

Após o diagnóstico, se confirmada a presença do câncer, serão feitos mais testes para saber se ele se espalhou para outras partes do corpo. É nesse momento que será determinado o tipo de tratamento para combater a doença.

### Quais as opções de tratamento?

• Observação: opção para homens de idade avançada, com câncer confinado na próstata e de crescimento lento. Através de exames periódicos de PSA o médico irá acompanhar a evolução do caso.

• Cirurgia: a prostatectomia radical (retirada de toda a próstata) é indicada para os tumores malignos iniciais restritos à próstata, que ainda não tenham infiltrado a cápsula prostática (camada externa) ou órgão adjacentes como: bexiga, uretra, musculatura perineal, reto e vesículas seminais.

• Radioterapia- expõe áreas cancerosas à pequenas quantidades de radiação, exterminando o câncer. É mais utilizada em tumores avançados que não tenham condições de serem removidos pela cirurgia ou mesmo casos iniciais em que o paciente não tenha condições clínicas mínimas de ser operado.

• Terapia Hormonal - utiliza medicamentos para bloquear a produção de hormônios masculinos e desacelerar o crescimento do câncer. É mais eficaz quando utilizada em combinação com a radioterapia, em casos já avançados.

Retirado do site:

<http://www.cirurgiaendocrina.com.br/prostata.html>,

em 30/05/2012, à 15h22min.

Texto adaptado.

# ARTE EM TODA PARTE

## A última crônica

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódio. Nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três sere esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

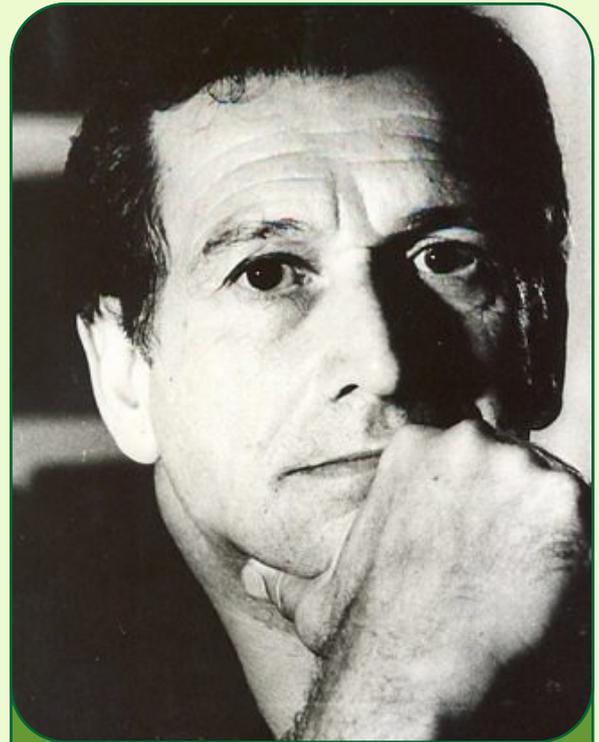
Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês.

O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho - um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma

fatia triangular. A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também Ninguém mais os observa além de mim.

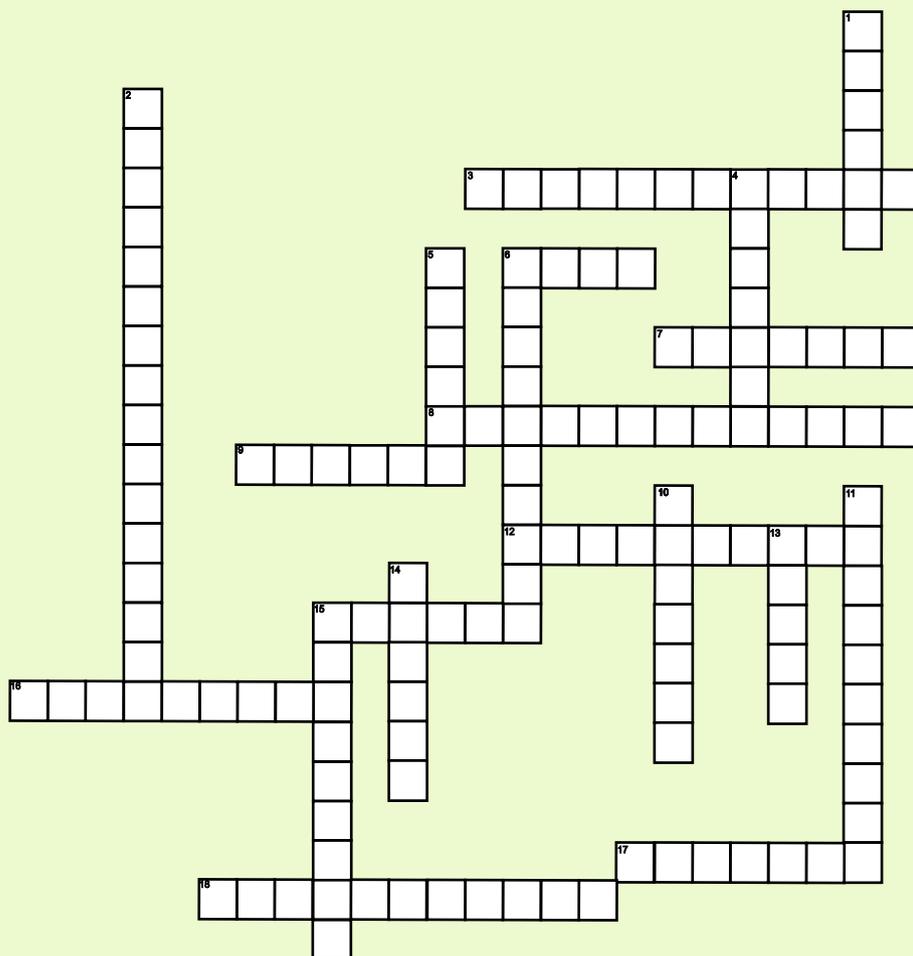
São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, contando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “Parabéns pra vovê, parabéns pra você...” Deposi a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sêfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura - ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colol. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se pertuba, constringindo - vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.”



Fernando Tavares Sabino, jornalista e escritor (Belo Horizonte, 12 de outubro de 1923 - Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2004).

# Cruzadas



## Horizontais:

3. Ação ou efeito de derreter(-se)
6. Aquele que pratica a magia
7. Argola de borracha
8. Armário provido de tela de arame, para guardar iguarias ou substâncias alimentícias
9. Alegria, júbilo, regozijo
12. Ato de crescer, de aumentar
15. Astr. Planeta do sistema solar, descoberto em
16. Admiração e adesão fúteis e tolas a tudo que entra em moda
17. Anat. Massa de fibras contráteis de função motora
18. Aparelho, objeto ou utensílio que serve para executar uma obra ou levar a efeito uma operação

## Verticais:

1. Ar expirado
2. Ação ou efeito de restabelecer(-se)
4. Agitação das ondas do mar
5. Anat. Cicatriz, na região central do ventre, resultante da queda do cordão umbilical
6. Anat. Cada um dos dois espaços que entre si deixam as duas pleuras adiante da coluna vertebral e atrás do esterno
10. Aquele que vende mel
11. Aquele que toma conta do monjolo
13. Aquele que está para casar. Sin. p. us: prometido
14. Anat. Cada um dos dois órgãos respiratórios contidos no tórax
15. Algo que se pretende fazer ou conseguir

# Anedotas

No plantão médico

O sujeito vai ao hospital, caindo de bêbado. Durante a consulta, as perguntas de praxe:

- Nome?
- Cleuber Moreira.
- Idade?
- 58 anos.
- O senhor bebe?
- Vou aceitar um copo, mas só pra te acompanhar!

*Anônimo*

No consultório

O português diz ao médico: doutor, acho que estou com conjuntivite no olho.

O médico corrige: senhor Clóvis, conjuntivite no olho é pleonasma.

Clóvis: Então é isso, doutor? Estou com pleonasma?

*Anônimo*

No quarto

Rodrigo pergunta à sua esposa:

- amor, o que você prefere: um homem bonito ou um homem inteligente?

Ela responde:

- Nem um nem outro, meu bem! Você sabe que eu só gosto de você!

*Anônimo*

Velhos

Um casal de idosos estava completando 60 anos de casados. A velha acordou às 05:30 da madrugada, ansiosa e agitada. Olhou para o velho e disse:

- *Veio...* Hoje, estamos completando 60 anos de casados. O que acha de eu mandar matar um porco, um boi e seis galinhas para comemorarmos?
- Não *veia...* Os bichim não têm culpa.

*Anônimo*

Efervescente

Cleuber, de ressaca, pergunta ao amigo português:

- Clóvis, será que faz mal tomar efervescente com diarreia?

Clóvis responde:

- Não sei, Cleubão! Eu só tomo com água!

*Anônimo*